

DF DADOS

Impresso Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS



Filiado à
CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à FENADADOS

Edição
nº 112
Julho a
Agosto
de 2011

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

TRABALHADORES SAEM VITORIOSOS COM APROVAÇÃO DE CONVENÇÃO COLETIVA

Com reajuste médio real de 5,7%, o acordo traz um reajuste de 11,3% no piso salarial e de 7% nos salários

LEIA MAIS NA PÁGINA 3



■ MPT arquiva denúncia contra o SINDPD-DF
Pág. 4

■ Sancionada a lei que dá garantia aos profissionais terceirizados
Pág. 6



Ataque à categoria

Por Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF

O site do SINDPD-DF foi atacado por pessoas mal intencionadas. Passando por cima da ética e dos limites da democracia, um grupo invadiu o site e debochou de toda uma categoria que luta para conquistar seus benefícios. Essas pessoas usaram de um dos veículos de comunicação do sindicato para atacar a entidade, mas esqueceram que estavam atacando, na verdade, os trabalhadores da nossa categoria, afinal, o sindicato é de todos nós. Com palavras de baixo calão e com acusações infundadas, não se fizeram de rogados ao insultar nossa categoria.

Perplexos com a atitude criminosa de quem se diz da categoria, retiramos o site do ar assim que colegas nos comunicaram o acontecido. Agora, nosso site encontra-se em fase de reestruturação para que traidores da categoria não consigam mais atacar nossa página. O mais irônico de tudo isso é que justamente esse pequeno grupo, que fez arruaça durante a greve para desmobilizar nosso movimento, quer criar um sindicato. Mas eu pergunto: a quem interessa um sindicato de oposição ao SINDPD-DF se devemos é nos unir para garantir as conquistas? A quem esse pequeno grupo obedece? Quais os verdadeiros interesses desse pessoal que ataca a nossa categoria?

Ainda não sabemos a que veio, mas esse grupo já tentou atrapalhar o movimento grevista, quis acabar com o processo de conquistas do acordo e atacou nossa categoria através do site. O que se pode esperar de pessoas que agem dessa maneira?

Desejo que nossa categoria se mantenha firme no propósito de trabalhar dignamente e lutar pelas conquistas que ainda queremos e vamos alcançar. Ninguém vai conseguir acabar com a coragem e com a vontade dos trabalhadores honestos e comprometidos com o interesse da categoria. Sigamos em frente na certeza de que ninguém de moral duvidosa e capaz de atos criminosos vai alcançar vitória contra nossa classe.



EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8029 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente
EDSON SIMÕES CORRÊA
Secretário-Geral
MARCELO LUIZ DE BARROS
Diretor Administrativo e Financeiro
EDILBERTO DA SILVA LESSA
Diretor de Divulgação e Imprensa
MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS
Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

JOÃO BATISTA BARROS

Diretor de Informática e Assuntos
Profissionais
ALBENES FRANCISCO SOUZA
Diretor de Formação Política
e Profissional
EUDES RODRIGUES DA SILVA
Diretor de Relações Sindicais
AVEL DE ALENCAR
Diretor de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

Antônia Maria Pontes F. de Oliveira
Fernando César Botaro Freneda
Gicelma Cristina Silva Santos
Inocência de Souza Pereira
Marcio de Carvalho Pinheiro
Paulo Roberto Ferreira Passos
Paulo Roberto Ramos Soares
Ubiratan Gonçalves Maia

DIRETORIA FISCAL

Ismael da Conceição Ferreira
Leonardo de Oliveira Linhares
Henderson Matsuura Sanches
Denilson Ivaldo Silveira Santos
Elenice Nunes de Paula Cardoso
Sebastião Neco Lima Rodrigues

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E FOTOS

Repense
Tel.: (61) 3034-5969 e 3039-5069
www.agenciarepense.com

DF
DADOS



PARTICULARES

Trabalhadores saem vitoriosos com aprovação de convenção coletiva



Sem dissídio coletivo e com apoio da maioria da categoria, a Convenção Coletiva dos Trabalhadores das Particulares foi assinada pelo SINDPD-DF no dia 25/7 e registrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no dia 12/8. Mais uma vitória da categoria, o acordo traz ganhos reais para os trabalhadores e confirma que a democracia é o melhor caminho para seguir adiante. “Estamos satisfeitos com o acordo assinado. A categoria apoiou e, com diálogo, conseguimos alcançar os resultados sem precisar ir a dissídio, como nos outros estados. Isso mostra que a união continua sendo nossa principal arma”, defende Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

O novo acordo registra, entre outras conquistas, um reajuste de 11,3% no piso salarial e de 7% nos salários, o que garante um reajuste médio real de 5,7%.

Outro grande avanço para a categoria foi o fato do SINDPD-DF conseguir que os dias de greve não fossem descontados, sendo compensados em horas trabalhadas ou nos créditos dos empregados no banco de horas. “Conversamos, defendemos e nos unimos para que pudéssemos ganhar mais essa. É muito importante que não descontem os dias de greve, não apenas pelo valor em si, mas pelo peso e pelo respeito que ganhamos com nosso movimento”, explica Edson Simões, secretário-geral do SINDPD-DF.





BOICOTE NÃO FUNCIONOU

Pelegos tentam anular convenção coletiva



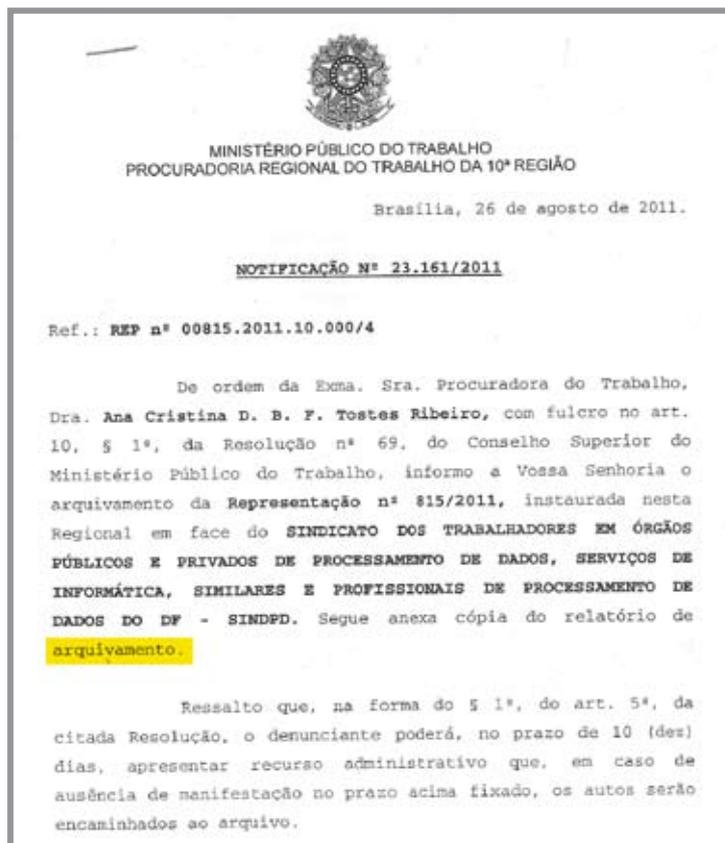
Pequeno grupo de trabalhadores, não sindicalizados e em cargos de gerência, tenta pressionar os diretores do sindicato para que acordo aprovado fosse novamente discutido. Diretores do SINDPD-DF saem de assembleia em respeito à maioria da categoria que votou e aprovou a CCT.

Com a convenção aprovada e com a garantia das conquistas para a categoria, o SINDPD-DF e os trabalhadores, que votaram a favor da CCT, ficaram perplexos ao verem manobras de alguns gerentes contra a decisão da maioria dos trabalhadores. O grupo, por uma clara motivação política, quis minar o processo de vitórias dos trabalhadores. "Por que integrantes gerenciais organizam seus subordinados para tirar uma cláusula que não traz custos para os trabalhadores, mas valoriza, através da qualificação, a situação funcional de centenas de colegas? É simples, como membros da malfadada "Comissão de Greve" afirmaram, o objetivo não era valorizar e melhorar a Convenção Coletiva e sim fazer a disputa política com a direção do sindicato, visando às próximas eleições", afirma Avel de Alencar, diretor Jurídico do sindicato.

Outro fato que ficou claro foi a tentativa de boicotar o movimento grevista. Além de não estarem presentes em nenhum momento, alguns trabalhadores em cargo de gerência faziam discursos totalmente destoantes na mesa de negociação e na assembleia dos trabalhadores. Tudo para perturbar, ocultar interesses e descentralizar o movimento. "Se precisassem prejudicar o restante dos trabalhadores, prejudicariam. Nós sentimos na pele as tentativas de boicotar o movimento", afirma Edson Simões, secretário-geral do SINDPD-DF.

Orientados e defendidos pelo advogado Klaus Stenius e por pessoas claramente ligadas a interesses dos patrões, como o blogueiro que ataca diariamente o sindicato sem provas, o grupo que ataca a categoria fez denúncia ao Ministério Público do Trabalho, que foram arquivadas agora em agosto.

MPT arquiva denúncia contra o SINDPD-DF



Advogado Klaus Stenius é denunciado pelo SINDPD-DF por apropriação indébita

O sindicato ingressou com denúncia na Ordem dos Advogados do Brasil/DF contra o advogado Klaus Stenius Bezerra Camelo de Melo em julho de 2010. Ele atuava na advocacia do sindicato e recebia os valores decorrentes dos acordos, homologando-os na justiça do trabalho, mas não repassando ao SINDPD-DF. Há denúncias de que parte desses valores era depositada na própria conta corrente do advogado, sem qualquer prestação de contas para o sindicato. O SINDPD-DF também prestou queixa na 5ª Delegacia de Polícia Civil do Distrito Federal por apropriação indébita.

**Dataprev**

A diferença na política

Por Edson Simões, secretário-geral do SINDPD-DF

Sim, a política tem diferenças. Política é interesse de grupo, portanto, devemos saber qual é o nosso grupo e seus interesses para lutar com participação pelos objetivos. É conjunto, é união. A política é feita de interesses e estes têm que representar democraticamente a maioria. A maioria dos iguais. Fazer política é entender o que é coletividade. Ela está nos detalhes. E como dizem: "o diabo mora nos detalhes". E são nesses detalhes que podemos diferenciar quem quer construir o objetivo desse grupo. A moral de quem não tem medo de aparecer.

Ao contrário dos que se escondem por detrás de pseudônimos, dos "ouvi dizer", "me contaram", das fofocas de corredor, dos que apenas enxergam o que lhes interessa e até mesmo dos que maliciosamente editam filmes ou somente mostram as partes que mais interessam. Interessam a quem? Lisura cabe aí de mostrar o todo e até mesmo de saber do todo.

Na categoria de TI não é diferente. Ela é um grande grupo loteado em subgrupos e cada um deles defendendo o seu QUINHÃO. Todos nós fazemos nossa política, pois temos interesses pessoais que, muitas vezes, casam com o interesse da maioria. Os que acham que não fazem ou que não querem fazer política apenas delegam aos OPORTUNISTAS de plantão e podem ser considerados cúmplices com participação direta. Assim, sempre que nos deixamos levar sem saber o que estamos fazendo e nem o porquê, viramos massa de manobra.

Os nossos escalões estão repletos de ex-aliados que fizeram política para ocupar esses espaços e que foram competentes para ludibriar os trabalhadores somente no intuito da política do próprio UMBIGO e continuam fazendo a política miúda para se manter.

São muitos os políticos INCOMPETENTES que sempre visaram o caso anterior, porém não lograram êxito e permanecem frustrados, restando a eles apenas o discurso denunciante.

Muitos também são políticos dos cargos e se eternizam neles. Para esses, vale qualquer política, desde que seu ducado e privilégio estejam garantidos. Esses não precisam de ESTÔMAGO.

Porém, COMPANHEIROS, cabe a todos nós mudar ou manter os atores desse cenário. Somente com a participação de todos a política será boa.

Acreditamos na POLÍTICA, sim. Aquela feita com responsabilidade e voltada para o interesse do COLETIVO dos trabalhadores, com sabedoria para elaborar alternativas e responsabilidade para responder à nossa categoria e às instâncias.

Acreditamos na BOA política porque fazemos parte dela e da história, e somente elas mostrarão os interesses de cada um e quem são os verdadeiros inimigos dos trabalhadores.

Principais conquistas

- Reajuste de 11,3% no piso salarial e de 7% nos salários, o que garante um reajuste médio real de 5,7%.
- Aumento de salários a partir de 1º de maio de 2011. Piso salarial: R\$650,00 para jornadas de 6h e R\$720,00 para jornada até 8h.
- Manutenção do anuênio e do triênio. O Distrito Federal é a única unidade da Federação que possui esse benefício nas empresas privadas.
- Aumento do valor do tíquete-alimentação: R\$9,20 para os empregados com jornada de 6h e R\$ 10,35 para os trabalhadores com jornada de 8h.



Serpro

A representação dos trabalhadores esteve em reunião, no começo de agosto, com a diretoria do SERPRO para dar continuidade às negociações do Acordo Coletivo. Entre as propostas apresentadas estavam o reajuste salarial com base no ICV- Dieese – 7,33% +2% de ganho real; o auxílio-creche no valor de R\$ 794,60 (setecentos e noventa e quatro reais e sessenta centavos); reajuste do adicional de férias de 1\3 do salário para 50%; redução de 50% na tabela de participação do vale-refeição; reajuste do vale-refeição pelo Índice fora do domicílio no percentual de 13,24%; incorporação do FCT/FCA; e concessão de plano de saúde na mesma forma dos empregados ativos para os aposentados por invalidez decorrente de acidente de trabalho.

O SERPRO recebeu a contraproposta e comprometeu-se a analisar e apresentar resposta na próxima mesa de negociação, que ainda não tem data marcada.

Cobra

No dia 10/8 foi discutida a contraproposta para o Acordo Coletivo dos trabalhadores da Cobra. Na ocasião, foram apresentadas, entre outras, as propostas de auxílio-escola somente para ensino fundamental de 7 a 15 anos e inclusão de menção de escola especial; abono de 6 dias com inclusão de menção de que o abono gerencial mensal será o equivalente de 5 dias/ano; estabilidade no emprego para empregados transferidos com mudança de domicílio, considerando estabilidade de 6 meses quando a pedido do funcionário e 1 ano quando a pedido da empresa; e criação de comissão paritária no prazo de 60 dias a partir da assinatura do ACT para revisão das normas.

A empresa ficou de avaliar as reivindicações e se posicionará na próxima reunião.

Jurídico do SINDPD-DF atende nas dependências do sindicato

O SINDPD-DF conta com a assessoria jurídica do escritório de advocacia Kutianski Advogados Associados. **IMPORTANTE:** os advogados do escritório não visitam as empresas ou abordam os trabalhadores em seu local de trabalho. Caso tenha sido abordado, denuncie o golpe ao SINDPD-DF. Para agendar atendimento, ligue para: 3225-8089 e 3225-8029.

Sancionada lei que dá garantias aos profissionais terceirizados

O governador do DF, Agnelo Queiroz, sancionou, no dia 23/8, lei distrital que garante, aos servidores terceirizados, o recebimento de direitos trabalhistas. Baseada no Projeto de Lei nº 218/2011, de autoria do deputado distrital Chico Vigilante, a lei institui mecanismos de controle do Patrimônio Público do Distrito Federal, dispondo sobre provisões de encargos trabalhistas a serem pagos às empresas contratadas para prestar serviços de forma contínua.

O Distrito Federal é a primeira unidade da Federação a garantir, entre outros, que os editais de licitação especifiquem o bloqueio de valores referentes às provisões trabalhistas do período de contratação. Os recursos bloqueados serão depositados em conta corrente do BRB ou da Caixa Econômica Federal, que será movimentada apenas com autorização do Estado, para cobertura de 13º salários, férias, abonos e impactos sobre férias e 13º, além do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Hoje, muitas empresas deixam de pagar os encargos aos trabalhadores e a dívida fica para o Estado, que acaba por pagar duas vezes pelo serviço quando o trabalhador entra na Justiça para cobrar seus direitos. Com a lei, o Estado e o trabalhador terceirizado ficam protegidos. A nova lei entra em vigor assim que publicada no Diário Oficial do DF.

Encontro de PSE'S mobiliza servidores

Assembleias devem ser realizadas em todos os estados



Presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, participa de solenidade de assinatura da lei que é tão importante para os trabalhadores de TI de Brasília.

Ele responde!

Com a palavra, o autor do Projeto de Lei nº 218/2011, deputado distrital Chico Vigilante

DF DADOS - O DF sai na frente e aprova uma lei que garante recebimento de direitos trabalhistas aos terceirizados do DF. Você acha que essa lei vai pegar?

Chico Vigilante - Claro, com toda certeza. Essa é uma luta de anos da classe trabalhadora dessa cidade. Para mim, é uma honra muito grande conseguir esse feito, que vai beneficiar mais de 50 mil servidores terceirizados do Distrito Federal e acabar de uma vez por todas com a indústria da falência, que é o que acontecia quando essas empresas ganhavam a licitação, davam o calote e levavam embora o dinheiro referente aos direitos trabalhistas dos terceirizados. O governador do DF, muito sensível ao problema, sancionou o projeto de lei na íntegra. Portanto, eu tenho certeza que a lei vai vigorar, mas se alguém ousar dizer que ela é inconstitucional, os trabalhadores vão às

ruas porque inconstitucional é quem dá calote. Com a lei, tanto os trabalhadores quanto o Estado estarão protegidos.

DF DADOS - Essa pode ser a solução para os trabalhadores e para o Estado, já que as empresas deixam de pagar os encargos aos trabalhadores e a dívida fica para o Estado?

Chico Vigilante - Essa é a solução. Eu não tenho a menor dúvida disso. Com a legislação, acabou a farra da indústria do calote.

DF DADOS - Quando os editais de licitação vão trazer a nova regra com o bloqueio de valores referentes às provisões trabalhistas do período de contratação destinados à cobertura de 13º salários, férias, abonos e impactos sobre férias e 13º, além do FGTS?

Chico Vigilante - Tão logo a lei seja publicada, os editais deverão conter essa cláusula.

O encontro entre representantes/servidores PSE'S (Profissionais que trabalham no Serpro e estão cedidos a outras empresas), ASSEMIF, SINDPD-DF e FENADADOS, em Brasília, nos dias 23 e 24/8, teve como objetivos tratar e resolver questões a respeito da situação funcional dos PSE'S. Durante o evento, representantes do PSE'S Brasília falaram do andamento das propostas até agora e solicitaram que elas fossem levadas às bases em assembleias em cada estado para aprovação ou não dos itens em questão.

A direção do movimento aguarda o posicionamento dos estados para dar continuidade aos trabalhos. A ideia agora é elaborar uma minuta que contenha as reivindicações e os direitos até aqui conquistados, garantindo a preservação para o novo cargo dos direitos já adquiridos pela categoria.

As assembleias nos estados já foram realizadas. O próximo encontro, onde deverão ser apresentadas as atas das assembleias, está agendado para o dia 22/9.



SINDPD-DF realiza encontro para elaborar planejamento estratégico

Entre os dias 1º e 3 de setembro, a diretoria do SINDPD-DF esteve reunida para elaborar o planejamento estratégico e político da entidade. Durante os três dias de encontro, diretores discutiram intensamente e trocaram informações importantes



para os avanços das conquistas da categoria. O objetivo principal do evento foi a definição de ações para que o sindicato continue sendo referência na defesa dos direitos dos trabalhadores de TI.



Que tal se preparar mais para o mercado de TI?

Se você é sindicalizado ao SINDPD-DF pode aproveitar para fazer treinamento gratuito da EFTI - Associação de Formação de Trabalhadores em Informática.

Cursos iniciais: Linux e Cabeamento estruturado Furukawa
Cursos que serão realizados durante o ano: Java com Lógica de Programação; Web designer; Windows Server 2008; Banco de Dados (SQL Server, PostGree, MySql); ITIL e CobiT.

Vagas limitadas: 300 para todos os cursos
Duração: os cursos terão duração de 20 a 40 horas.
Horários: durante a semana no horário da noite e aos sábados
Local: sede da EFTI, no Lago Norte.

Como se inscrever: o filiado interessado deve comparecer ao SINDPD-DF para retirar a declaração de filiação, que deve ser entregue na EFTI para efetivar a matrícula no curso, ou se dirigir diretamente a associação com o seu contracheque.

Mais informações: 3224-5394/3225-8051/3225-8029/3225-2486